

---

**TITULO:****ERGONOMIA & ENGENHARIA DA PRODUÇÃO E A ESPIRITUALIDADE**

---

NOME: SINESIO STEFANO DUBIELA OSTROSKI

Profissão: Servidor publico federal

Contato: Sinésio.sdo@ufsc.br

---

**Contextualização**

Num universo de mercado consumidor, seu comportamento nos faz observar que em muitos setores da produção em especial da agroindústria alimentícia, principalmente na produção de carnes, nota-se forte presença de princípios religiosos, como por exemplo os mercados de origem muçulmana, (baseado em princípios, dogmas e filosofia preconizados no Alcorão).

**Objetivos**

Conhecer a influencia que a Espiritualidade pode exercer sobre o consumidor

**Metodologia**

A Pesquisa é de natureza pura, quanto à abordagem do problema será qualitativa, exploratória, quanto aos meios utilizar-se-s a pesquisa bibliográfica, documental, experimental e de levantamento de dados A coleta de dados será através da observação.

**Desenvolvimento**

A característica mais visível da ergonomia é a sua interação com o humano, através da observação de seus hábitos e costumes, formato e conteúdo e tendência para atender as suas necessidades. As novas tecnologias, competitividade de mercado, que busca uma maior produtividade associada a qualidade, passa a exigir uma melhoria constante das praticas e dos processos de produção. Buscamos a eficácia, segurança, identificação de questões como: problemas associados a doenças do trabalho, à redução da produtividade no local de trabalho, do absenteísmo, motivação. O Taylorismo metodizou o processo de controle do homem ao trabalho, onde ganhou valor o ambiente físico, que foi resultado do estudo dos tempos e movimentos, que objetivava a isenção de movimentos inúteis, que era resultado da adaptação do homem ao trabalho. A evolução dos processos através da engenharia ainda esta centrado na produção mas o comportamento do consumidor do produto advindo do sistema produtivo submete-se a julgamento que obedece a fatores não controláveis pela organização da produção. E uns desses fatores podem identificar como o advindo das crenças. A fonte da fé não está e nem pode estar na ciência e tampouco a ciência dispensa suas crenças, esforçando-se ela mesma para prová-las. Acreditamos que é esta fé que faz com que o consumidor adote comportamentos de consumo.

**Conclusões**

Se fez necessário reescrever as plantas industriais. Surge novas plantas industriais. Grãos deixaram de serem usados, alguns insumos (defensivos, fertilizantes) também.

Referências:

---

---

SILVA, Benedicto. **Taylor e Fayol**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1965.

LIDA. Itiro, **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed.São Paulo: Blucher, 2005

[fonte 11 normal]

---

---